



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

4º DOMINGO DA PÁSCOA

ANO C - COR BRANCA

Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria e as partituras – podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



AS MINHAS OVELHAS ESCUTAM A MINHA VOZ. EU AS CONHEÇO E ELAS ME SEGUEM.

Sugestões e lembrete: 1) Pode-se providenciar flores, a serem oferecidas às mães no final da missa. As crianças presentes, reunidas à frente do presbitério, cantam parabéns às mães. 2) Dia mundial de oração pelas vocações presbiterais e religiosas.

Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

Ressuscitastes, ó Bom Pastor, / e destes a vida por vossas ovelhas! / Nós somos o vosso povo e o vosso rebanho!

1. Pelas águas do batismo nos abristes / a jornada rumo à Terra Prometida. / Exultantes pelo dom da vossa Páscoa, / nossa vida foi da graça revestida.

2. Afugentas toda a sede e toda a fome, / reunindo o rebanho no aprisco! / Sois a vida que renova o universo: / verdadeiro, bom e justo – sois o Cristo!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai... **AS:** Amém!

PR: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus...

Jesus, Bom Pastor, convida-nos a fazer parte do seu rebanho e aprender dele o jeito de ser Igreja. Ele nos abriga em seu amor, e suas palavras nos animam a ser peregrinos de esperança. Neste dia de oração pela perseverança dos vocacionados ao serviço do Reino de Deus, celebramos também em comunhão com todas as mães, vivas e falecidas.

3 ATO PENITENCIAL (por aspersão)

PR: Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que abençoe esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso batismo, especialmente neste dia de oração pelas vocações. Que ele se digne ajudar-nos, para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos (*pausa*).

PR: Senhor, Deus todo-poderoso, atendei benigno as preces do vosso povo. Ao celebrarmos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar ✠ esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativeiro e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa humanidade ferida pelo pecado. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Durante a aspersão, a assembleia canta:

Banhados em Cristo, / somos uma nova criatura. / As coisas antigas já se passaram, / somos nascidos de novo. /: Aleluia, aleluia, aleluia!

PR: Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu Reino. **AS:** Amém!

Seguem-se as invocações: Senhor, tende piedade de nós (ou: *Kýrie, eléison*).

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!**

5 COLETA

PR: Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias

celestes, para que a fragilidade do rebanho chegue aonde a precedeu a fortaleza do pastor, Jesus Cristo. Ele, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**

Liturgia da Palavra

A Palavra de Deus não conhece fronteiras: chega a todos os povos e nos reúne em torno do Cordeiro-Pastor, doador da vida eterna àqueles que escutam sua voz e o seguem.

6 ILEITURA At 13,14.43-52

Leitura dos Atos dos Apóstolos. – Naqueles dias, Paulo e Barnabé, ¹⁴partindo de Perge, chegaram a Antioquia da Pisídia. E, entrando na sinagoga em dia de sábado, sentaram-se. ⁴³Muitos judeus e pessoas piedosas convertidas ao judaísmo seguiram Paulo e Barnabé. Conversando com eles, os dois insistiam para que continuassem fiéis à graça de Deus. ⁴⁴No sábado seguinte, quase toda a cidade se reuniu para ouvir a Palavra de Deus. ⁴⁵Ao verem aquela multidão, os judeus ficaram cheios de inveja e, com blasfêmias, opunham-se ao que Paulo dizia. ⁴⁶Então, com muita coragem, Paulo e Barnabé declararam: “Era preciso anunciar a Palavra de Deus primeiro a vós. Mas, como a rejeitais e vos considerais indignos da vida eterna, sabeis que vamos dirigir-nos aos pagãos. ⁴⁷Porque esta é a ordem que o Senhor nos deu: ‘Eu te coloquei como luz para as nações, para que leves a salvação até os confins da terra’”. ⁴⁸Os pagãos ficaram muito contentes quando ouviram isso e glorificavam a Palavra do Senhor. Todos os que eram destinados à vida eterna abraçaram a fé. ⁴⁹Desse modo, a Palavra do Senhor espalhava-se por toda a região. ⁵⁰Mas os judeus instigaram as mulheres ricas e religiosas, assim como os homens influentes da cidade, provocaram uma perseguição contra Paulo e Barnabé e expulsaram-nos do seu território. ⁵¹Então os apóstolos sacudiram contra eles a poeira dos pés e foram para a cidade de Icônio. ⁵²Os discípulos, porém, ficaram cheios de alegria e do Espírito Santo. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

7 SALMO 99(100)

Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, / nós somos seu povo e seu rebanho.

1. Aclamai o Senhor, ó terra inteira, / servi ao Senhor com alegria, / Ide a ele cantando jubilosos!

2. Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, / ele mesmo nos fez, e somos seus, / nós somos seu povo e seu rebanho.

3. Sim, é bom o Senhor e nosso Deus, / sua bondade perdura para sempre, / seu amor é fiel eternamente!

8 ILEITURA Ap 7,9.14b-17

Leitura do Livro do Apocalipse de São João. – Eu, João, ⁹vi uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, e que ninguém podia contar. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; traziam vestes brancas e traziam palmas na mão. ^{14b}Então, um dos anciãos me disse: “Esses são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejararam as suas roupas no sangue do Cordeiro. ¹⁵Por isso, estão diante do trono de Deus e lhe prestam culto, dia e noite, no seu templo. E aquele que está sentado no trono os abrigará na sua tenda. ¹⁶Nunca mais terão fome nem sede. Nem os molestará o sol nem algum calor ardente. ¹⁷Porque o Cordeiro, que está no meio do trono, será o seu pastor e os conduzirá às fontes da água da vida. E Deus enxugará as lágrimas de seus olhos”. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

9 EVANGELHO João 10,27-30

Aleluia, aleluia, aleluia. Eu sou o bom pastor, diz o Senhor. / Eu conheço minhas ovelhas e elas me conhecem a mim.

O Senhor esteja convosco etc.

Naquele tempo, disse Jesus: ²⁷“As minhas ovelhas escutam a minha voz, eu as conheço e elas me seguem. ²⁸Eu dou-lhes a vida eterna, e elas jamais se perderão. E ninguém vai arrancá-las de minha mão. ²⁹Meu Pai, que me deu estas ovelhas, é maior que todos, e ninguém pode arrebatá-las da mão do Pai. ³⁰Eu e o Pai somos um”. – Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor!**

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até “da Virgem Maria”) 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos**

mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, a caminho da casa do Pai, pedimos a Cristo, Bom Pastor, que nos guie nesta peregrinação de esperança. Digamos com confiança:

AS: Senhor, conduzi-nos nos caminhos da vida!

1. Por todos os servidores das comunidades e do Reino de Deus, para que estejam atentos à voz do Bom Pastor e o sigam com fidelidade, rezemos ao Senhor.

2. Pelos governantes, para que se deixem iluminar pelos valores do Evangelho e assumam o compromisso com a paz e com o bem dos mais necessitados, rezemos ao Senhor.

3. Pelas mães, neste dia a elas dedicado, para que vivenciem com alegria sua vocação e recebam o apoio e o reconhecimento dos familiares, rezemos ao Senhor.

4. Por todos nós, para que, na oração, aprendamos a distinguir os desejos de Deus dos desejos humanos e a sempre cumprir o que nos pede Jesus Bom Pastor, rezemos ao Senhor.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Neste dia mundial de oração pelas vocações, rezemos juntos:

AS: Jesus, Bom Pastor, / que chamastes os apóstolos para caminhar convosco, / continuei a passar pelas nossas famílias e comunidades / e despertai corações generosos / para vos seguir como apóstolos leigos, / como presbíteros e como religiosos e religiosas / para o bem do povo de Deus / e de toda a humanidade.

PR: Vós, que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. **AS: Amém!**

Liturgia Eucarística

Ofertamos pão e vinho, frutos do trabalho humano e da bênção divina, juntamente com a vida de todos os vocacionados para o serviço da comunidade e a vida de nossas mães.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Nossa terra verdejante / produziu em flores, frutos, / a colheita abundante: / em sinal da nova Páscoa!

Aleluia! O Bom Pastor nos reuniu / e nos legou seu olhar de unidade, / nos revelando a sua claridade!

2. O Amor vitorioso / hoje nós reconhecemos / no serviço generoso / de vivermos nossa Páscoa!

3. Nossos passos prosseguindo / neste tempo luminoso: / o Pastor nos conduzindo / no pulsar da sua Páscoa!

PR: Oral, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Concedei, Senhor, que exultemos sem cessar por estes mistérios pascais, para que a contínua obra de nossa redenção seja causa de eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: O Cristo vivo, que sempre intercede por nós (Missal, p. 468/545)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele continua a oferecer-se por nós, e junto de vós é nosso eterno defensor. Imolado, já não morre; e, morto, agora vive eternamente. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Estendendo as mãos sobre as oferendas:

PR: Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as

oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos apóstolos e gloriosos mártires, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o papa N.

e o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder...

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DA COMUNHÃO

Vós sois meu pastor, ó Senhor, / nada me faltará se me conduzis.

1. Em verdes pastagens me leva a repousar. / Em fontes bem tranquilas, as forças recobrar.

2. Por justos caminhos meu Deus vem me guiar. / De todos os perigos meu Deus vem me livrar!

3. Meu Deus junto a mim, o mal não temerel; / seguro em seu cajado, tranquilo eu estarei.

4. Me preparais a mesa perante o opressor, / me perfumais a fronte, minha taça transbordou.

5. Felicidade e amor, sem fim, me seguirão; / um dia, em vossa casa, meus dias passarão.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó bom Pastor, velai, com benevolência, pelo vosso rebanho e dignai-vos conduzir aos prados eternos as ovelhas que remistes com o precioso sangue do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos. **AS: Amém!**



Ritos Finais

18 BÊNÇÃO SOLENE

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção.

AS: Amém!

PR: Deus que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna. **AS: Amém!**

PR: E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo. **AS: Amém!**

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **AS: Amém!**

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **AS: Graças a Deus!**

19 LOUVOR FINAL (à escolha)

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: At 11,1-18; Sl 41; Jo 10,1-10 – **3ª f.:** At 11,19-26; Sl 86; Jo 10,22-30 – **4ª f. (S. Matias):** At 1,15-17.20-26; Sl 112; Jo 15,9-17 – **5ª f.:** At 13,13-25; Sl 88; Jo 13,16-20 – **6ª f.:** At 13,26-33; Sl 2; Jo 14,1-6 – **Sábado:** At 13,44-52; Sl 97; Jo 14,7-14 – **Domingo:** At 14,21b-27; Sl 144; Ap 21,1-5a; Jo 13,31-33a.34-35.



Ouçá os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

OUVIR, CONHECER E SEGUIR

O contexto anterior à passagem do Evangelho de hoje (Jo 10,27-30) ressalta a postura dos adversários de Jesus, que se fixam em doutrinas e fórmulas para duvidarem de seu messianismo. Não percebem que o conjunto de suas obras é que dá testemunho dele.

Diante dessa provocação, Jesus apresenta-se como o verdadeiro Pastor. A comprovação disso está nas ações que ele realiza. Os fatos atestam a ação de Deus nele. Para manifestar o vínculo que tem conosco, utiliza-se de imagem então bem conhecida: o pastor com suas ovelhas (v. 27).

Jesus serve-se de pedagogia bem concreta para explicar sua mensagem, aludindo a três verbos: ouvir, conhecer e seguir.

A iniciativa é de Deus. É ele quem nos chama. Cabe-nos ouvir sua voz de Pastor. Quem não corresponder à sua graça, isolando-se na autorreferencialidade, permanecerá surdo.

Nosso tempo caracteriza-se pela pressa. O uso das redes sociais acentua a superficialidade e o isolamento, dificultando o encontro pessoal, o diálogo pausado, e impedindo a audição do outro até o final. Quem se propõe ouvir o outro se predis põe também

a ouvir a voz do Espírito, que atua na história.

Ao ouvirmos efetivamente o verdadeiro Pastor – que é Jesus –, ocorre mútuo conhecimento: “eu conheço minhas ovelhas e elas me conhecem” (v. 27). Ouvindo-o, compreendemos que ele nos ama. Relaciona-se conosco com misericórdia, não de modo frio e distante. Fazemos a experiência do Sl 100,5: “Sua bondade perdura para sempre, seu amor é fiel eternamente”. Ter a convicção de sermos conhecidos e amados por Deus, especialmente em meio aos sofrimentos e nas situações difíceis, nos consola.

Quem ouve e conhece, segue! Seguir a Cristo significa caminhar com ele, do jeito dele. Não se trata de atitude de quem o acompanha em busca de fama e de recompensas materiais, mas de quem se dispõe a buscar quem se perdeu (cf. Lc 15,4); de quem se interessa pelos que estão distantes, se preocupa com os que sofrem, está próximo aos caídos à beira do caminho.

Que este Ano Jubilar nos motive a fazer de Jesus nosso verdadeiro Pastor, seguindo-o não somente com palavras, mas com a prática de nossas ações.

Pe. Darci Luiz Marin, ssp



ANO JUBILAR

3. Ano sabático: libertos para uma ecologia Integral

O livro do Levítico (25,1-7) prescreve que, a cada sete anos, os campos não sejam semeados nem as vinhas podadas, mas só se coma do que a terra oferecer gratuitamente. É um ano para respeitar a necessidade de renovação do solo e para mortificar o desejo desenfreado de lucro, que escraviza o ser humano, negando-lhe o justo repouso e esgotando os recursos naturais por força da ganância. A terra não é uma fonte inesgotável de recursos; ela também precisa regenerar-se para oferecer-nos generosamente seus frutos.

Para que o ser humano guarde devidamente o dia do Senhor e lhe preste o devido culto, é necessária a liberdade. Só pessoas livres podem dar a Deus o pleno louvor. Por isso, junto à prescrição do dia do Senhor está a prescrição

do ano sabático, que, na dimensão do trabalho, tantas vezes escravizante, é sinônimo de libertação.

Por isso, o livro do Deuteronômio (15,12-15) também prescreve que, depois de sete anos de trabalho, coincidindo ou não com o ano sabático, o patrão liberte o seu escravo e lhe dê o necessário para ele começar uma vida digna em liberdade. Um verdadeiro *kairós* para patrões e escravos!

Isso tudo soa muito diferente da nossa realidade, não é? Entre nós reina o interesse pelo lucro, e não nos preocupamos nem com a renovação dos recursos naturais nem com a dignidade dos trabalhadores. O Jubileu pode ser, também para nós, um tempo de conversão.

Pe. Jean Poul Hansen

Secretário executivo de Campanhas da CNBB



© PAULUS - 2025 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Thais Moreno Ferreira. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Ivan Alves da Silva/IAS Agência.

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br

